

Praça do Martim Moniz

Resumo da Memória Descritiva

Diagonal Martim Moniz: um articulador polivalente

O principal elemento do desenho do Martim Moniz é uma linha diagonal que une os dois troços da rua da Palma longitudinalmente. A diagonal é uma linha que articula e pondera uma série de questões da envolvente:

- Anuncia um reforço visual do Corredor Verde Central, unindo o troço sul da Rua da Palma à Av. Almirante Reis, e inaugurando uma perspectiva visual que religa o sul ao norte;
- Privilegia a continuidade pedonal da Rua da Palma ao longo da frente poente;
- Integra também o eixo do Corredor Verde de Monsanto, reforçando a ligação da Praça com a R. Dom Duarte, que é o principal articulador entre o Martim Moniz, a Praça da Figueira e a Praça do Rossio, e a Av. da Liberdade;
- Remete-nos ao antigo traçado em diagonal da Rua da Palma que antes passava pelo local, aludindo a um palimpsesto histórico e surgindo como uma mediadora do passado e do futuro;
- Desenha a esplanada da Praça, que é uma área para eventos cívicos voltada a poente, integrando-se à zona de acalmia;
- Exalta a Torre da Pêla, já que a esplanada funciona como um grande adro da torre da muralha fernandina;
- Arranja os usos da Praça, definindo uma área seca a poente e uma área ajardinada a nascente;
- Ordena usos conflitantes e simultâneos nestas duas áreas, como jogos de críquete x parque infantil, áreas de sol x áreas de sombra, áreas ativas x áreas de contemplação e descanso;
- A diagonal permite uma ligação visual perpendicular (em sentido leste-oeste) ao definir um largo que marca a passagem da muralha fernandina pela Praça, marcando um eixo de passagem da Torre da Pêla às Escadinhas da Saúde;
- Valoriza também o largo da Capela Nossa Sra. da Saúde, ao definir um campo relvado em frente ao largo da Capela;
- Funciona, ao designar a área ajardinada a nascente, como um mitigador das frentes urbanas nascente e sul. Por sua arquitetura carente de unidade, ambas podem ser visualmente amortecidas pela vegetação proposta;
- Analogamente, a diagonal e a esplanada valorizam e abrem-se para a frente edificada consolidada formada pelos cinco edifícios da EPUL, a poente;
- A área ajardinada respeita o sistema de vistas do Castelo São Jorge e da Igreja Nossa Sra. do Monte ao especificar espécies arbóreas de porte médio, que provêm sombra em copas que não ultrapassam os 12 metros de altura.